

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2019**

**TEMA GERAL:
O CRISTO MARAVILHOSO
NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO**

Mensagem Cinco

A visão da pessoa de Cristo como o destaque do Evangelho de Marcos

Leitura bíblica: Mc 8:27–9:13; 13:8; 14:3-9

- I. O destaque do Evangelho de Marcos é a visão da pessoa de Cristo com Sua morte todo-inclusiva e Sua ressurreição maravilhosa para ser nosso substituto todo-inclusivo com vistas à produção, criação, do novo homem na manifestação do reino – Mc 8:27—9:13:**
- A. Após os seguidores do Senhor passarem pelos passos relatados em Marcos 1:1–8:26 (experimentar a cura da audição, fala e visão), eles foram qualificados e capacitados a ver uma pessoa maravilhosa, que é o segredo do universo, um mistério para toda humanidade e o segredo da economia eterna de Deus – Mc 7:31-37; 8:14-26; At 17:23; cf. Jo 1:18; Fp 3:8, 10.
 - B. Após Pedro declarar que Jesus é o Cristo, o Senhor começou a desvendar os mistérios da economia de Deus com relação a Cristo como o Filho do Homem com Sua morte e ressurreição; o Senhor, então, levou os Seus discípulos ao monte da Sua transfiguração a fim de mostrar-lhes que o desejo de Deus em Sua economia é para que tudo e todos sejam substituídos por Cristo, o Todo-inclusivo – Mc 8:27-37; 9:7-8.
- II. Cristo como o Espírito que dá vida, com Sua morte e ressurreição, substitui tudo e todos; Ele substitui Moisés, Elias e nos substitui; Ele substitui todas as pessoas, todas as coisas e todos os temas no universo – 1Co 15:45b; Ef 1:23; 1Co 15:28; Cl 3:10-11:**
- A. Pedro fazer sua proposta absurda de manter Moisés (representando a lei) e Elias (representando os profetas) no mesmo nível de Cristo foi tornar a lei e os profetas iguais a Cristo para substituí-Lo – Mc 9:4-6:
 - 1. Na economia neotestamentária de Deus, Jesus é o Moisés de hoje, dispensando-Se como a lei do Espírito da vida nos Seus crentes, e Ele também é o Elias de hoje, falando Ele próprio como a Palavra da vida no interior dos Seus crentes – Hb 8:10; Rm 8:2; At 3:22; Fp 2:16; 1Jo 1:1; Jo 6:63; At 5:20.
 - 2. Ser segundo a lei significa andar segundo a “letra” de estatutos e regulamentos exteriores; ser segundo os profetas significa andar segundo o que os outros homens falam; ser segundo Cristo é andar segundo o Espírito mesclado com o nosso espírito, o espírito mesclado – 2Co 3:6; Gl 1:10; 2:2; 1Ts 2:4; Gl 5:25; Fp 3:3; Rm 1:9; 8:4.
 - B. Na economia neotestamentária de Deus, agora que Cristo veio, devemos ouvi-Lo; não devemos mais ouvir a lei ou os profetas, uma vez que a lei e os profetas foram cumpridos Nele e por meio Dele; ouvi-Lo é ouvir o que o Cristo pneumático, como o Espírito que fala, diz em nosso espírito e às igrejas para o testemunho de Jesus – Mc 9:7-8; 2Co 13:3; Mt 10:20; Ef 5:26; Ap 2:7; 1:2.
 - C. Na economia neotestamentária de Deus temos de olhar firmemente para Jesus (Hb 12:2) para vermos só Jesus (Mc 9:8); ninguém exceto Jesus deve permanecer no Novo Testamento (At 9:4-5; 1Co 12:12; Cl 3:10-11).
 - D. Cristo é o Amado de Deus, Seu Favorito; Ele é o que substitui tudo e todos; portanto, Ele deve ter todo terreno em nosso viver; tudo em nosso viver deve ser entregue a Ele para que possamos viver Cristo, cultivar Cristo, expressar Cristo e propagar Cristo em todos os aspectos – Mc 1:10-11.

- E. Deus não quer nada do que somos em nós mesmos; Deus quer apenas Cristo; negar a nós mesmos é sermos substituídos por Cristo como o Espírito para que possamos viver Cristo para o Seu engrandecimento – Mc 8:34; Gl 2:20; Rm 11:24; Fp 1:19-21a.
- F. O Senhor “subiu ao monte para orar (...) E, enquanto Ele orava, a aparência do Seu rosto se tornou diferente, e sua veste, de um branco resplandecente” (Lc 9:28-29); o exemplo do Senhor aqui mostra que podemos ser substituídos com o Deus da glória para sermos transfigurados, conformados ao corpo de glória de Cristo, pelo processo do Espírito nos transformar de glória em glória por meio da nossa oração (2Co 3:16, 18; Fp 3:21; 4:6-7).

III. Toda a situação do mundo é para a produção do novo homem; desde o dia da ressurreição do Senhor até Ele voltar é o período de um longo parto do novo homem pela pregação do evangelho e pelo sofrimento de perseguições, que são as “dores de parto” como o sofrimento envolvido no nascimento do novo homem – Mc 13:3-8; Gl 4:19:

- A. A economia de Deus é para produzir o novo homem e, no novo homem, Cristo é todos, Cristo está em todos e Cristo é tudo; quando desfrutamos Cristo como o substituto universal, Ele se torna tudo para nós, pois Ele nos substituiu Consigo mesmo – Cl 3:10-11; Gl 2:20.
- B. *Dores de parto* refere-se a todas as tribulações na era do novo testamento, incluindo guerras, fomes, terremotos, aflições e perseguições; as dores de parto para dar à luz ao novo homem são experimentadas somente pelos crentes neotestamentários por amor ao Senhor, enquanto o sofrimento do parto em Apocalipse 12:2 refere-se aos sofrimentos ao longo de todas as gerações pelo povo de Deus, tanto no Antigo quanto no Novo Testamentos – Mt 24:6-9, 21.
- C. Por um lado, um filho, o novo homem, nasceu quando o Senhor ressurgiu (Jo 16:20-22), mas, por outro, o novo homem universal revelado em Efésios 2 e 4 ainda não teve o seu parto totalmente consumado (Ef 2:15; 4:24).
- D. Quando o Senhor voltar, haverá um arrebatamento, que será o parto consumado do novo homem; cremos que estamos vivendo no final desse período de tempo no qual o novo homem está sendo parido – Dn 2:28, 44-45; 8:17.

IV. Podemos desfrutar Cristo como nosso substituto na vida da igreja, que é representada pela casa de Simão, o leproso, como uma casa de banquete e com a presença do Senhor, para produzir o novo homem – Mc 14:3-9:

- A. Maria recebeu a revelação da morte do Senhor por meio das palavras do Senhor e ela ungiu o Seu corpo antecipadamente para o sepultamento, significando Sua morte e ressurreição; portanto, ela tomou a oportunidade de derramar sobre o Senhor o que ela tinha de melhor; amar o Senhor ao máximo requer uma revelação Dele como nosso substituto todo-inclusivo.
- B. Na vida da igreja, temos Cristo como nosso substituto; nós na vida da igreja somos leprosos que fomos purificados por Ele para amá-Lo de forma suprema, e em nosso coração há espaço somente para Ele – cf. Cl 1:18b; Sl 73:25-26.

V. Como nosso substituto, o Cristo transfigurado é o Espírito todo-inclusivo, processado, que habita interiormente em nosso espírito e nós nos tornamos um espírito com Ele; ao vivermos no Espírito e pelo Espírito e, até mesmo vivermos esse Espírito, Ele se tornará em nós a realidade de Cristo com Sua morte, ressurreição e ascensão como nosso desfrute pleno e completo; essa é a maneira do parto divino do novo homem para trazer Cristo de volta – Gl 5:25; Jo 16:13; Rm 8:16; 1Co 6:17; cf. Ef 4:3-4a, 23-24; Cl 3:10-11.